

61ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

05 de julho de 2011 - 9h

PAUTA

Informes:

Expediente:

- Aprovação da ATA da 60^a Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 05 de abril de 2011;
- II. Aprovação da ATA da 23ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 29 de abril de 2011;
- III. Aprovação da ATA da 24ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 12de maio de 2011;
- IV. .Sugestão do dia.

Ordem do dia:

- I. Apreciação e Deliberação sobre Modernização da Infra-estrutura Elétrica do Sistema Trólebus. Implantação do Centro de Controle Operacional - CCO – (processo de nº 2011 – 0.179.251 – 1);
- **II.** Deliberação sobre Ajustes Orçamentários do Projeto Sementes para um Bairro Sustentável Edital FEMA 07 (Processo de nº 2009 0.372.607 -2);
- **III.** Deliberação sobre Ajustes Orçamentários do Projeto "Intervenção, Zezinho" Edital FEMA 07 (Processo de nº 2010 0.077.498 -4);

Anexos:

ATA da 60ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 05 de abril de 2011;

ATA da 23ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 29 de abril de 2011;

ATA da 24ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 12 de maio de 2011;

Parecer Técnico do Projeto nº 2011 - 0.179.251 - 1;

Parecer Técnico do Projeto nº 2010 - 0.077.498 - 4;



Coordenadora Helena Magozo: Bom dia a todos e a todas, vamos dar início a 61ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA, no dia 05 de julho de 2011, às 9 horas, na sede da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Começamos com a Aprovação da ATA da 60ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA de 05 de abril de 2011, da ATA da 23ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 29 de abril de 2011 e da ATA da 24ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA de 12 de maio de 20. Os Conselheiros que são favoráveis a aprovação das Atas da 60ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA, da 23ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA e da 24ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA levantem a mão. Então as ATAS estão aprovadas por unanimidade.

Coordenadora Helena Magozo: Ordem do dia, nós vamos começar com a Apreciação e Deliberação sobre Modernização da Infra-estrutura Elétrica do Sistema Trólebus. Implantação do Centro de Controle Operacional - CCO – (processo de nº 2011 – 0.179.251 – 1);

Projeto: Modernização da Infraestrutura Elétrica do Sistema Trólebus.

Implantação do Centro de Controle Operacional - CCO.

Proponente: Secretaria Municipal de Transportes

Valor: R\$ 1.255.170,69

<u>Justificativa</u>

Dentre as tecnologias veiculares disponíveis no mercado, a opção pelo trólebus, como parte do Sistema de Transporte da Cidade, é fundamental, dada a sua qualidade intrínseca da não contribuição com a poluição ambiental.

Reconhece-se que a operação, sem interrupção, do fornecimento de energia elétrica torna o sistema vantajoso, garantindo a fluidez do tráfego, conforto dos usuários, assim como, a redução das emissões de gases contaminados na atmosfera, fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas na Lei Municipal de Mudança do Clima (nº 14.933/2009)

O funcionamento adequado do sistema de alimentação elétrica da frota trólebus depende da gestão da infraestrutura a ele dedicado.

O centro de controle operacional que deverá ser implantado para a gestão desse sistema terá atividades divididas em três grupos:

- Telesupervisão e controle das estações transformadoras retificadoras.
- Despacho das equipes operacionais de campo.
- Comunicação.



O desenvolvimento destas atividades resultará na maior confiabilidade do sistema e maior disponibilidade operacional da infra-estrutura.

Assim sendo, o impacto de eventuais disfunções da infraestrutura será diminuído, gerando conseqüentemente menor carga poluente na atmosfera decorrente da redução dos congestionamentos.

Resumo da proposta

Esse subprojeto compreende a realização de atividades que devem ser realizadas por empresa a ser contratada pela administração pública, na implantação do Centro de Controle Operacional – CCO com vistas a assegurar a gestão e o rápido restabelecimento do sistema de energia elétrica para a frota trólebus.

A implantação do CCO poderá reduzir em 64% (75 horas mensais) os congestionamentos, nas vias atendidas com linhas de trólebus, o que se reflete, diretamente, na redução da emissão de gases e partículas poluentes na atmosfera, provocada pelo menor acúmulo de veículos com velocidade reduzida e em marcha lenta.

I - Enquadramento nas diretrizes, objetivos e princípios da Política Municipal do Meio Ambiente e do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA; na legislação ambiental vigente; bem como nas diretrizes, prioridades e programas de alocação de recursos estabelecidas pelo CADES;

A proposta se enquadra nas diretrizes do SISNAMA e do CADES, em especial quanto ao art. 57 da Lei nº 14.887 (de 15 de janeiro de 2009 que reorganiza a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente — SVMA), que determina explicitamente que os recursos do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável destinam-se precipuamente a apoiar, entre outros: "a manutenção, melhoria e/ou recuperação da qualidade ambiental".

A proposta está amparada nas metas da Lei Municipal de Mudança do Clima (nº 14.933/2009).

II - Enquadramento nas estratégias de ação recomendadas;

Segundo a Resolução n.º 136/CADES/2011, de 02 de fevereiro de 2011, que trata da diretriz anual para utilização dos recursos do FEMA (nos termos do artigo 8º, inciso I do Decreto nº 41.713, de 25/02/2002), observamos que a presente proposta se enquadra nas diretrizes: a) incremento ao uso de energia renovável no sistema de transporte coletivo, edificações e demais sistemas urbanos e b) ar.



III - Análise técnica da proposta

Avaliamos a proposta e observamos sua sustentabilidade a partir do ganho ambiental resultante da diminuição do Tempo Médio de Atendimento – TMA que se traduz no restabelecimento ágil do fornecimento de energia, em vista da rápida correção das disfunções dos seus elementos, como explicado acima. O ganho ambiental, na opção pelo investimento no sistema de trólebus, traduz-se na relevante redução da carga poluente, em relação aos veículos movidos pela queima de combustíveis fósseis

IV - Análise econômica e orçamentária da proposta

O custo do subprojeto está estimado em R\$ 1.255.170,69 obtido a partir de pesquisa de preço realizada no mercado com empresas especializadas para este tipo de atividade. Adotado o critério da média entre os três menores preços obtidos chegouse ao valor indicado. Os valores estão incluídos em processo licitatório mais amplo, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Transportes.

Conclusão

Consideramos que a proposta atende aos critérios de seleção estabelecidos para contemplação de financiamento do FEMA.

Coordenadora Helena Magozo: Então, Os Conselheiros que são favoráveis à Modernização da Infra-estrutura Elétrica do Sistema Trólebus. Implantação do Centro de Controle Operacional – CCO. Proponente: Secretaria Municipal de Transportes, no valor: R\$ 1.255.170,69 levantem a mão. Então está aprovado por unanimidade.

Coordenadora Helena Magozo: Segunda ordem do dia, nós vamos para Deliberação sobre Ajustes Orçamentários do Projeto "Intervenção, Zezinho" - Edital FEMA 07 (Processo de nº 2010 - 0.077.498 -4);

Resumo: Com base na justificativa apresentada pela Cooperativa Educacional e Assistencial Casa do Zezinho, esta CAV analisou os documentos enviados e concluiu o que segue:

1 – O Projeto foi analisado nos seus aspectos técnicos por ocasião de sua apresentação, tendo sido considerado viável técnica e financeiramente, enquadrando-se na legislação vigente, bem como nas diretrizes estabelecidas pelo CADES (Res. Nº 126/CADES/2009).



- 2 A proponente justifica alteração no cronograma financeiro, apresentando uma redução nos valores destinados a encargos relativos à remuneração dos técnicos, uma vez que a instituição passou a fazer jus a isenção de alguns tributos, nos termos da legislação. Os valores relativos a esses encargos serão remanejados para reforço das horas de Coordenação do Projeto, com o aumento de 19 horas/mês, o que se justifica, tendo em vista a quantidade de horas/atividades do projeto.
- 3 O saldo residual de R\$ 63,84 deverá ser utilizado na visita de parque, em Oficina de sensibilização, cuja despesa é prevista para o mês 6 do projeto.
- 4 Na análise da proposta foi avaliado que não houve alteração do objeto nem do valor inicial do projeto, considerando que houve apenas remanejamento de valores.

Conclusão: Considerando as justificativas apresentadas pelo proponente para alteração de aplicação dos valores do projeto, esta CAV entende que não há óbice na proposta apresentada, uma vez que os aspectos técnicos do projeto não sofreram alterações.

Então, os Conselheiros que são favoráveis aos Ajustes Orçamentários do Projeto "Intervenção, Zezinho", levantem a mão. Então está aprovado por unanimidade.

Coordenadora Helena Magozo: Terceira ordem do dia, nós vamos para Deliberação sobre Ajustes Orçamentários do Projeto Sementes para um Bairro Sustentável - Edital FEMA 07 (Processo de nº 2009 - 0.372.607 -2);

Coordenadora Helena Magozo: Então nós agradecemos a presença de todos, e encerramos por aqui. Até a próxima Reunião. Muito obrigada.